



O LIVRO “A GRAMÁTICA DE CORDEL” COMO FERRAMENTA PARA OS ESTUDOS DAS INTERJEIÇÕES

Márcia Verônica de Lourenço¹
Mirdes Inez Bouffleur Kunz²
Luíza Graeff³

Resumo: O presente trabalho foi realizado como parte da avaliação da disciplina Estudo da Significação I: Semântica e Pragmática, visando mobilizar os conhecimentos teóricos sobre questões semânticas e pragmáticas e aplicá-los a atividades didáticas. Neste estudo, o objetivo foi analisar o livro “A Gramática de Cordel”, de autoria de Zé Maria de Fortaleza, buscando compreender seu funcionamento como potencial material didático. Para tanto, buscamos torná-lo uma ferramenta para professores de Língua Portuguesa, objetivando focar no ensino da classe das interjeições. Compreendemos as interjeições como um fenômeno linguístico capaz de mudar conforme o contexto comunicativo, além de estar presente nos diálogos cotidianos possibilitando expressões emotivas na linguagem, além de figurar em enunciados de ordem e de demonstrar estados pela combinação de seu uso e pela entonação de sua fala. A justificativa do uso do Cordel dá-se por este ser um dos mais importantes elementos da cultura popular brasileira, mantendo viva a sua principal função que é a de difundir o conhecimento, tendo então caráter educativo enquanto gênero textual. Para a realização do trabalho, recorreu-se aos estudos de Batista (2013), Bechara (2001), Cegalla (1985) e Rocha Lima (2003) sobre o conceito de interjeição em semântica para, posteriormente, realizar-se um estudo de tal classe de palavra em gramáticas de diversos anos (perfazendo um período desde 1881 até 2013). Ao final do estudo teórico da noção gramatical de interjeição, buscou-se construir uma reflexão sobre o funcionamento didático do objeto de estudo em questão, estabelecendo diálogo entre o cordel e textos de outros gêneros que também abordam de maneira lúdica este conteúdo gramatical. Por tal análise, chegou-se à conclusão de que o cordel como fonte de estudo para a gramática é um instrumento fértil para se trabalhar em sala de aula, podendo o professor relacionar com a contextualização (regionalismo, variação linguística, culturas diferentes) e a ludicidade (sonoridade musical, ilustração, humor), sobretudo em se tratando de um material que, para o contexto regional, é bastante rico, pois apresenta uma cultura diferente

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Letras- Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo-RS, contato:marciaveronica@live.com

²Acadêmica do curso de Licenciatura em Letras- Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo-RS, contato: mirdes.bouffleur_k@hotmail.com

³Professora do curso de licenciatura em Letras Português-Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, contato:



que possibilita um estudo gramatical prazeroso além de ampliar e valorizar conhecimentos culturais regionalistas.

Palavras-chave: Semântica. Material didático. Língua portuguesa.

Categoria: UFFS Ensino

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral